S. P. de Beneficencia

Porto Alegre

S. P. DE BENEFICENCIA

RELATORIO

Relativo aos exercios de 1.º de Julho de 1937 até 31 de Dezembro de 1938

Apresentado á Assembléa Geral pelo seu Presidente

Lino Saraiva d' Oliveira

1938

"A UNIVERSAL" - ECHENIQUE & CIA. - 74.760

PELOTAS

S. P. DE BENEFICENCIA

RELATORIO

Relativo aos exercios de 1.º de Julho de 1937
até 31 de Dezembro de 1938

Apresentado á Assembléa Geral
pelo seu Presidente

Lino Saraiva d' Oliveira

1938
"A UNIVERSAL" - ECHENIQUE & CIA. - 74.760
PELOTAS

Presados Consócios:

Das múltiplas atribuições inerentes ao exercício do meu cargo, que procurei desempenhar com solicitude, embora com as falhas decorrentes dos meus apoucados conhecimentos, esta se me depara a mais árdua, tais e de tal importancia são os assuntos a tratar nesta resenha historica relativa a dois anos e meio de labores intensos das administrações a que presidi.

Quando examinardes esta exposição, principalmente na parte que trata do estado económico e financeiro da nossa Associação, direis, talvez, que se fez muito. Não; apenas tanto quanto de mim e dos meus dedicados companheiros exigia o fiel desempenho dos cargos que nos foram confiados, cujos titulares se houveram com dedicação e patriotismo como se á própria Pátria servissem para se tornarem os dignos continuadores desta obra meritória instituida ha 81 anos pelos nossos antepassados.

E agora, nacionalisada a nossa Associação, por efeito de lei, ao lado dos brasileiros devemos trabalhar sem esmorecimentos e com o mesmo ardor de sempre pelo engrandecimento deste património moral que, se ontem nos pertencia, nosso continuará a ser em consórcio afétivo com os nossos irmãos de raça.

De quem escreve estas linhas já pouco há a esperar, mas, enquanto lhe restar a possibilidade de um esforço, este pertencerá á Beneficencia, porque éla será sempre a obra maxima dos portuguêses de Pelotas.

Administração geral

A Directoria que serviu no ano social de 1º de Julho de 1937 a 30 de Junho de 1938, teve o seu mandato prorogádo, por determinação do Conselho Deliberativo, até 31

ras, estabelecem de modo claro que : «São consideradas nacionais todas as associações estrangeiras existentes em territorio nacional uma vês que do seu quadro associativo façam parte brasileiros».

A Sociedade Portuguêsa de Beneficencia, abrangida por essa lei, acatou-a, como devia, e em magna Assembléia-Geral efétuada em 23 de outubro de 1938, foi alterado o Art. 3º dos Estatutos sociaes para conceder aos socios brasileiros o direito de serem votados para os cargos administrativos.

Nessa mesma sessão foi nomeada uma comissão mixta, de brasileiros e portuguêses, para proceder a uma revisão dos Estatutos, em conformidade com as leis vigentes, sendo a reforma aprovada em Assembléia-Geral de 11 de dezembro findo.

E' de inteira justiça que, desse acontecimento unico na vida da nossa Associação, deixemos aqui alguns traços historicos.

A Directoria tratou desse magno assunto com o maximo cuidado requerido.

O seu presidente, ao termos conhecimento do referido Decreto, e quando ainda nos parecia possivel, dentro da lei, manter a nacionalidade da Beneficencia, teve diversos entendimentos com A «Federação das Associações Portuguesas do Brasil», com a Real e Benemerita S. Portuguêsa de Beneficencia, do Rio de Janeiro, com o Exmo. Snr. Cônsul Antonio José Rodrigues e por fim com o Exmo. Snr. Secretario da Embaixada Portuguêsa da mesma capital.

Dali esperavamos a «palavra de ordem», — a indicação da dirétriz que deviamos tomar.

Depois, a meu convite, tiveram logar diversas reuniões dos homens de maior responsabilidade da colonia e nos destinos da Beneficencia, nas quais foi o magno assunto esplanado em seus menores detalhes, com elevação de vistas, e todos esses elementos se inclinaram á nacionalisação da nossa sociedade, como o melhor meio de consultar os seus interesses.

Preliminarmente e por unanimidade depois de amplamente discutido o assunto, tambem a Directoria votou pela nacionalização.

Convocado em seguida o Conselho Deliberativo, este, em magna reunião de 9 de outubro pp. votou a nacionalização da Beneficencia, por unanimidade de votos, e ofereceu parecer favoravel em tal sentido á Assembléia-Geral, porém esta, quando já anunciada, nada mais teve a fazer

senão adaptar os Estatutos á lei Brasileira, uma vês que em julgamento posterior ao Decreto, o Exmo. Snr. Ministro da Justiça considerou nacionais estas associações.

E assim terminou essa culminante questão que durante algum tempo preocupou seriamente os corpos administrativos da Beneficencia, sendo-me grato afirmar que, em todos os átos que precederam á nacionalisação, presidiu sempre a melhor harmonia e perfeito entendimento entre os socios brasileiros e portuguêses, os quaes, unidos, continuarão a cooperar para o engrandecimento desta casa.

E não se dirá com justiça que a Directoria e o Conselho Deliberativo não tivessem imprimido o mais elevado criterio ás suas deliberações preliminares, curando sempre do bom nome da nossa Associação e do alto conceito que éla gosa no seio da nobre sociedade pelotense que a ampara e protege.

80°. Aniversario da Beneficencia

Em 16 de setembro de 1937, completou a nossa Associação oito décadas de gloriosa existencia, coberta de bençãos pelo bem praticado, a cuja comemoração, por ausencia, não assisti, sabendo entretanto que esteve á altura do motivo que a determinou.

Foi orador oficial dessa solenidade o ilustre causidico Ilmo. Snr. Dr. José Francisco Dias da Costa, cujo magnifico discurso, «data venia» trasladamos a seguir :

Minhas Exmas. Snras.

Meus Snrs.

Cumpro, neste momento, um mandato, que me sendo sobremaneira honroso, é-me inteiramente grato ao coração.

A honra me vem, da fortuna de ser neste instante, orgão e verbo da gente portuguêsa e a grande e a grata emoção, orgulho mesmo por ser dela descendente.

Gente portuguêsa ! Povo português ! Estas locuções evocam a lembrança historica de um dos mais opulentos e radiosos contributos da Civilisação Ocidental, na extrema fila dos seculos.

Povo de cyclopes navegadores e sabios : Em fins do seculo XV° e começo do XVI°, na imensa vastidão das massas liquidas ; no cinza indefinido, ignorado e confuso em que elas se dilatam, traça rumos seguros e, ao já exhausto e cansado Velho Mundo, novos e opulentos mundos accrescenta !

Após isto, cumprida esta alta missão geographica, Portugal embriagado de glorias, como que adormeceu quatro seculos ao som da lyra imortal de Camões.

Demasiado longo é o seu somno.

Outros povos activos e que taes esforços não fizeram, recolhem-lhes o fructo e ingratos escarnecem do leão adormecido.

Esquecidos dos altos feitos do genio luso, pretenderam negar-lhe esse attributo.

Não falham, porem, os grandes povos aos seus destinos historicos.

Se, nos seculos XV e XVI, a confusão, a incerteza de rumos era nos mares e Portugal traçou esses rumos seguros e eternos, hoje, neste quasi meio seculo XX, nova confusão, novas incertezas assaltam, não ao mundo geographico, mas sim, ao mundo social e humano.

E, em meio dessa tempestade que tenta derrocar dois mil anos de civilisação historica ; em que todos os paizes do Velho Mundo, são como as naus prestes a sossobrar a nau portuguêsa, vellas enfunadas, Salazar ao leme, espirito iluminado, pulso firme, roteiro seguro, restaura glorias do passado, reaffirma o valor do povo lusitano empenhado mais uma vez, em face da crise, na salvação do patrimonio moral e material do mundo social e humano.

Emerito estadista, legitimo expoente do genio da raça, Antonio de Oliveira Salazar, transcende os limites da terra que lhe serviu de berço, na acção poderosa e rectificadora da marcha humana, sob o ascendente da continuidade historica.

Homem do seu povo e do seu seculo, a um e outro imortalisa nimbado da mesma gloria e imortalidade.

Fechado este indispensavel parentheses, entremos no assumpto que nos congrega neste suave recinto.

Comemora hoje, a Sociedade Portuguêsa de Beneficencia, oitenta annos de utilissima existencia, no seio desta cidade.

Dizer o que foram esses oitenta annos de vida laboriosa e fecunda da colonia portuguêsa aqui estabelecida, na manutenção e progressivo desenvolvimento desta instituição, importa em dar uma expressão analytica das grandes qualidades moraes, intellectuaes, praticas e realizadoras dessa mesma gente, cujo valor em palida e abreviada sinthese, procurei celebrar no começo deste inexpressivo discurso.

Nesta casa, neste momento, estão materialmente ligados um templo e um hospital.

Taes edificios, antes de mais nada, symbolisam as tres excelsas virtudes theologaes que esmaltam a doutrina christã : — a fé, a esperança e a caridade.

A fé, disse-o S. Paulo, o apostolo dos gentios, transporta montanhas.

A esperança, proclama-o S. Agostinho, o *doutor angelico*, é a substancia das coisas que se esperam.

E a caridade é o amor do proximo, apregoam todas as boccas que o mesmo espirito christão manda fallarem.

Eis, meus senhores, o que significam, o que exprimem, o que traduzem estes monumentos.

Tinham fé os fundadores desta instituição e com ella, nella abroquelados, transportaram e venceram montanhas por que verdadeiras montanhas eram as difficuldades decorrentes da falta, da precariedade de recursos de que dispunham para tão grandioso emprehendimento.

Tinham esperança : Confiavam na substancia da raça, no espirito de continuidade crescente e progressivo que a emoldura e aprimora.

E, sobre tudo os impellia e estimulava o amor do proximo.

Essa comunhão espiritual do meio, propiciou aos benemeritos fundadores e continuadores desta grande obra de civilisação, o alto grau de progresso que a torna, hoje, uma expressão, um indice saliente dos valores de Pelotas.

Se é verdade como de justiça proclamam agradecidos os portuguêses, grandes, relevantes têm sido os auxilios, a cooperação que lhes têm trazido a sociedade pelotense por todos seus orgãos ; por todas as gerações que enchem o periodo de existencia proficua e util desta instituição ; pondo em relevo o indispensavel concurso do illustre corpo medico que a tem servido ; a nunca assás celebrada dedicação e benemerencia das dignas irmãs de caridade que incançaveis e vigilantes velam á cabeceira dos enfermos ; a carinhosa solicitude dos sacerdotes que em sua capella, exaltam a fé christã e prodigalizam o pão do espirito de que se alimentam as almas dos crentes ; se tudo isso é exacto, não é menos certo que a Sociedade Portuguêsa de Beneficencia, cumprindo ou procurando cumprir os fins a que foi destinada ; integrada no meio social em que assenta as suas raizes, tem a certeza de haver sempre se mostrado grata á sociedade pelotense.

Não obstante isso, hoje, ao commemorar o seu octogezsimo anniversario de existencia, os seus socios, os portuguêses, com a imagem saudosa da patria distante, no espirito e no coração, nella se inspiram, nas suas tradições

que a fazem justamente amada e veneravel e rendem o preito da sua veneração aos benemeritos que fundaram este estabelecimento, aos seus continuadores que o fizeram prospero e grande, tornando extensiva esta homenagem e este agradecimento aos irmãos brasileiros, aos habitantes desta culta e hospitaleira terra, onde brasileiros e portugueses, na mais intima e fraterna comunhão de idéas e sentimentos, mantêm accesa a chama grata e fecunda que lhes illumina o caminho que conduz a uma finalidade e a um destino historico comuns.

A Pelotas, pois, os agradecimentos, os comovidos agradecimentos da Sociedade Portuguêsa de Beneficencia».

Dr. Balbino Mascarenhas

E' do meu dever comunicar-vos que o nosso muito ilustre consócio Bemfeitor Sr. Dr. Balbino Mascarenhas, que durante déz anos ininterruptos prestou assinalados serviços ao nosso hospital e aos nossos associados enfermos, na direcção do RAIO X, transferiu todo o importante aparelhamento dessa secção, instalada numa dependencia do nosso hospital, ao Sr. Dr. José Inacio do Amaral Silva que continua atendendo de modo eficiciente a esse importante departamento hospitalar.

A retirada do Sr. Dr. Balbino, que gosa no seio desta directoria justa e merecida estima, foi motivo de fundo pesar, a despeito dos motivos muito justificados que determinaram o seu afastamento do serviço átivo do nosso hospital.

Manda a Directoria que neste capitulo tributemos a S. S. uma justa e merecida homenagem.

Obras novas e melhoramentos

Alem dos muitos reparos e melhoramentos bastante valiosos, reclamados pela boa ordem do serviço hospitalar, pelo conforto e pelo bem estar dos hospitalisados, durante as duas ultimas gestões administrativas que vencem dois anos e meio, podéram realizar-se obras novas importantissimas, estimadas em valor não inferior a 220:000$, taes como:

Nova Farmacia — Construção magnifica, em logar mais apropriado, cujo vistoso aspéto impressiona agradavelmente.

Clausura das Irmãs — Construção nova, de sobrado em 3º pavimento com 15 quartos espaçósos e confortaveis, bem arejados e iluminados, com capacidade para trinta Irmãs, quando tal numero fôr exigido pela administração interna do hospital.

Esta construção era de caráter urgente, pois as antigas clausuras, em logar improprio, sem luz, sem ar e sem nenhumas condições higienicas, especialmente pela superlotação, punham em risco a propria saude dessas incançaveis obreiras do bem.

Nova Ala de Cirurgia — Compreendendo :
Sala de Cirurgia Modêlo
Sala de Urologia
Sala de Cistoscopia e
Novos ambulatorios.

A nova ala de cirurgia foi solênemente inaugurada no dia 17 de Julho de 1938, sendo o áto assistido pelas altas autoridades, corpo medico de Pelotas, comissões de diversas associações, notadamente da Benemerita Santa Casa de Misericordia desta cidade e grande numero de senhoras e cavalheiros.

A benção das novas salas foi lançada pelo Revº Padre Antonio Dias da Costa, representante de S. Exma. Revma. Senhor D. Joaquim Ferreira de Mello, amado Bispo de Pelotas, que após proferiu belissima oração.

Falaram ainda no áto o presidente da Directoria da Beneficencia, para oferecer as salas ao corpo medico e á cidade de Pelotas, o Sr. Dr. Balbino Mascarenhas que, em nome do corpo medico da Beneficencia, produziu brilhante discurso, e por fim, o presidente do Conselho Deliberativo.

Em seguida foi servida aos presentes lauta mesa de doces e liquidos, ficando o hospital, durante o dia, franqueado á visitação publica.

Todos estes melhoramentos foram executados com os nossos proprios recursos.

Anestesia a quente

Tendo em vista que a anestesia a éter quente, vaporisado, oferece grandes vantagens aos pacientes que por este processo, absorvem menor quantidade de éter ficando, por conseguinte menos sujeitos ás consequencias da anestesia a éter frio, a Directoria fez encomenda de um desses modernos e importantes aparelhos.

Ar condicionado

A Directoria está vivamente empenhada na montagem de um moderno aparelhamento destinado a fornecer *ar condicionado* á nossa sala de cirurgia, poderoso e eficiente ele-

mento de acépcia, ficando, deste modo, a nossa sala modelarmente aparelhada para oferecer incontestaveis garantias á saúde dos enfermos que tenham de ser operados, num ambiente temperado e sobretudo rigorosamente puro.

Este melhoramento tornará verdadeiramente modelar a nossa sala de alta cirurgia, que segundo opiniões autorisadas, rivalisa com as melhores do Brasil, dispondo de aparelhamento modernissimo, aperfeiçoado e completo.

Maternidade

A construção de um edificio, anexo ao nosso hospital e destinado á Maternidade, é assunto que preocupa seriamente a Directoria.

Não precisamos encarecer o valor dessa obra, a necessidade e a urgencia da sua construção, quando é certo que ela virá preencher uma falta sensivel, digamos mesmo imperdoavel numa cidade como Pelotas, a cujos fóros heraldicos se subordina o dever de velar pela formação das gerações vindouras, desde um eficiente serviço pre-natal até á "delivrance", sempre arriscada quando feita em domicilio, sem os cuidados necessarios, sem a devida assistencia e sem os recursos prontos que se encontram sempre á mão nos hospitaes especialisados.

Nesta nova instalação, que já se encontra em vias de ser iniciada brevemente, nós iremos até onde nos permitam os nossos recursos, tendo em vista não sómente que esse novo surto corresponda aos creditos do nosso hospital, mas tambem ao adeantamento, ao progresso desta nobre cidade.

Conselho técnico

Em conformidade com os nossos Estatutos, foi creado o Conselho Técnico do hospital, composto de cinco clinicos de cujo numero farão parte os medicos e cirurgiões internos, completando-se o novo organismo com outros medicos que ha mais de 10 anos frequentem assiduamente o hospital.

O primeiro Conselho Técnico, ficou assim construido:

Dr. Frederico Romano
Dr. Hugo Brusque
Dr. Oscar Echenique
Dr. Ariano de Carvalho
Dr. José I. do Amaral Silva

Donativos

Da lista de generosos donativos feitos á Beneficencia queremos fazer menção especial aos seguintes :

Fabrica Sul Brasil — Fornecimento diario de 5 barras de gelo, instituido pelo nosso saudoso consócio Bemfeitor Leopoldo Haertel e cujos dignos filhos mantêm integral aquéla generosidade, cujo valor cada ano atinge á importancia superior a 5:520$000.

Manoel Caetano da Rosa — Fornecimento semanal, ha varios anos, de diversos productos de seu acreditado estabelecimento de panificação, valor estimado em mais de um conto de reis anual, alem do fornecimento de pão para consumo do hospital fornecido a preço inferior ao seu custo.

Padaria Mattos & Cascaes — Fornecimento de pão para consumo do hospital a preço abaixo do custo, redundando destes átos generosos uma apreciavel economia para os cofres sociaes.

Gomes & Cia.: - Fabrica de Fumos — Fornecimento gratuito do fumo consumido pelos nossos invalidos, cujo montante é apreciavel.

Angelo da Costa e Silva — Oferecimento, como nos demais anos, de serviços de automovel avaliados em rs. . . . 2:763$000 nestes 2 ½ anos.

Francisco Tomé da Silva Real — Oferecimento do aparelhamento completo para sala de Urologia, a cargo do sr. Dr. José Brusque Filho, no montande de rs. 1:560$000.

Exma. sra. d. Catuca Brusque . . . em moeda 500$000
José Manoel Pereira Barroso . . . " " 500$000

Legados

Foi a nossa Sociedade comtemplada com os seguintes legados já incorporados ao patrimonio Social :

Augusto Fernandes Gomes		300$000
Pedro Fandinho Maneiro		1:000$000
Felix Antonio Gonçalves : 20 ações da Cia. de Tecidos Porto Alegrense no valor de rs. . . .	4:000$000	
Parte liquida de um predio	5:822$000	9:822$000

A todos os doadores os nossos agradecimentos e as nossas saudosas homenagens.

Corpo medico -- Clinica e cirurgia

A nossa Associação pode orgulhar-se do corpo medico — cirúrgico do seu hospital, cuja assiduidade e alta compe-

tencia profissional constitue uma garantia segura da eficiencia desse considerado organismo hospitalar.

Ha velhos cuja dedicação á Beneficencia chega a ser um verdadeiro apostolado e ha novos cujos méritos se não podem medir de relance, tais e tão valiosos serviços já lhes deve a nossa Sociedade.

Frequentam diariamente o nosso hospital, prestando-lhe enorme soma de serviços profissionais, bem como á coletividade pelotense por consultas e muitos outros serviços gratuitos como curativos e intervenções cirúrgicas. os srs. Drs. Frederico Romano, Hugo Brusque, Ariano Carvalho, José Brusque Filho, José Pereira Lima, Luiz Pereira Lima, Oscar Echenique, Albio Petrucci, José Ignacio do Amaral Silva, Guilherme Soibelmann e outros que tambem prestam bons serviços ao nosso hospital e aos nossos associados em particular.

A todos esses dedicados amigos deixo aqui o testemunho da nossa profunda gratidão.

Direcção interna

Temos a suprema ventura de contarmos á testa da administração interna do hospital, como Directora das bondosas Irmãs da "Divina Providencia", a Benemerita Madre Onesima, cuja dedicação e apêgo aos interesses da Beneficencia são por demais conhecidos

Criteriosa e superiormente dirigidas, as boas Irmãs dispensam ás pessoas que procuram o nosso hospital todo o confôrto quanto é possivel ser exercido por essas boas almas que na prática da caridade christã encontram a melhor recompensa dos sacrificios a que se imposeram.

A Sra. Madre Onesima cada vez mais faz jus á consideração, á admiração, e, porque não dize-lo, ao carinho que todos nós lhes dispensamos, porque néla vemos uma garantia segura da ordem e do bom nome do nosso hospital.

Á sra. Madre Onesima e a todas as suas Filhas em numero de 13, cada qual mais dedicada, que servem o hospital, o testemunho de nossa gratidão.

Empregados

Todos os nossos dedicados auxiliares se tem revelado fieis cumpridores dos seus deveres e nem de outra maneira poderiam corresponder á consideração com que são aqui tratados, mais como Amigos do que como funcionarios do hospital e seus anexos.

Embora contrários às excepções, manda a justiça que façamos especial referencia á dedicação do nosso velho empregado Antonio Victor Rodrigues e ao não menos dedicado auxiliar Adelino Sá; ao nosso antigo enfermeiro Aurino Rocha e ao seu companheiro Adão Motta, pela sua conduta irrepreensivel, todos sempre prontos a atenderem com solicitude e proficiencia aos diversos ramos em que empregam as suas atividades.

Finanças

Melhor que tudo que podessemos dizer aqui sobre o estado económico e financeiro da nossa Associação, falarão os respetivos balanços anexos.

E, se detiverdes a vossa atenção no titulo "Obras novas e melhoramentos" e no elevado custo dessas realizações, efetivadas com os nossos exclusivos recursos, pelos saldos positivos; se verificardes que estamos em dia com os nossos pagamentos, salvo aqueles que se verificam ao fim do mês aos quais temos atendido sempre em dia, e que no encerramento destas contas ainda dispomos de sofrivel saldo em caixa, vos tereis apercebido do verdadeiro estado financeiro da Sociedade.

Podemos, pois, continuar nessa admiravel obra de reconstrução cujos alicerces vem de passadas administrações, lançados pelo nosso saudoso presidente Francisco Julio de Mello em cujos exemplos nos temos inspirado.

Os créditos do nosso hospital impõem ás suas administrações persistentes estudos sobre a sua remodelação.

Ha um vasto plano já esboçado que poderá ser realizado sem grandes encargos.

Basta que façamos administração e que sejamos cautelosos na aplicação dos saldos, tendo sempre em vista que do seu dispêndio resultem lucros não sómente materiaes mas tambem os que correspondam á grandeza moral desta instituição; que todos os átos administrativos sejam criteriosamente fiscalisados, conforme determinam os Estatutos, mas que essa fiscalisação e a critica dos atos administrativos se exerça aqui dentro onde todas as sugestões são benéficas e concorrem para fazer administração pacifica e construtiva, e nunca lá fóra onde os comentários se avolumam e os fátos são adulterados por quem os desconhece, originando muitas vezes campanhas inglorias e dissidios que tudo destróem.

O patrimonio social foi, nas duas ultimas gestões acrescido de Rs. 221:656$390 ficando elevado a Rs. . . . 1.317:568$290.

Visitas

Entre as numerosas visitas com que foi distinguido o nosso hospital, quero mencionar as seguintes :

Da virtuosa Madre Benvenuta, dedicada Provincial da Congregação da "Divina Providencia";

Do Exmo. Snr. Dr. Antonio José Rodrigues, ilustre Consul de Porto Alegre, acompanhado de sua digna consorte;

Das Irmãs que dedicadamente servem a Santa Casa de Misericordia desta cidade;

Do Exmo. Snr. Dr. José Bonifacio Paranhos da Costa, ilustre Director Geral do Departamento de Saúde do Estado; e, recentemente, de SS. AA. o Snr. Principe D. Pedro de Orleans e Bragança, sua digna consorte e prendas filhas, honrosa visita que foi registada em fotografia que a seguir estampamos.

A estes ilustres visitantes foi oferecido um "Porto de Honra", falando nesse áto o presidente da Directoria e respondendo S. A. o Snr. Principe para tecer elogiosas referencias ao nosso hospital, cuja organização o impressionara agradavelmente.

Estatutos

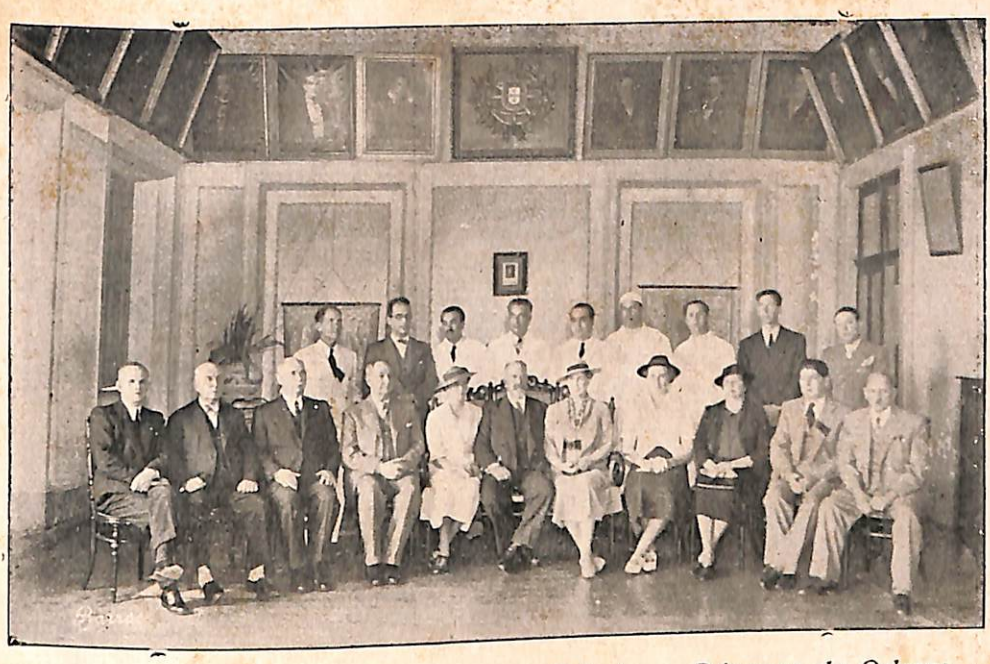
Em Assembléia-Geral efetuáda em 11 do corrente foram aprovados os novos Estatutos sociaes, adatados ás leis brasileiras, cuja impressão em folhetos, destinada aos srs. sócios, deverá sair do prélo brevemente.

Exaustor elétrico

O excessivo calor e o desprendimento de vapores gordorosos da cosinha, que tornavam o ambiente pesado e prejudicial, aconselharam-nos a montagem de poderoso exaustor, naquéla dependencia, o qual está funcionando com ótimos resultados.

Seguros

A Sociedade tem os seus bens moveis e imoveis segurados em diversas companhias pelo valor total de rs. . . 568:000$000.



Lembrança da visita de SS. AA. o Snr. Principe e Princesas de Orleans.

Um belo exemplo de dedicação á Beneficencia.
Filhos do Sr. Joaquim Valente da Costa — todos Socios da Beneficencia.

Federação das Associações Portuguesas do Brasil

Em virtude da nacionalisação da Beneficencia, ficamos desse modo, automaticamente, desobrigados dos encargos que nos cabiam como confederados daquéla instituição, á qual neste capitulo prestamos as homenagens do nosso reconhecimento pelas atenções que por éla nos foram dispensadas.

Dr. José Brusque

A Beneficencia associou-se a todas as homenagens que o povo de Pelotas prestou ao considerado e eminente facultativo sr. Dr. José Brusque, por ocasião da faustosa data do jubileu da sua formatura.

As homenagens da Beneficencia, estiveram, entretanto, muito áquem dos merecimentos do querido consócio Grande Bemfeitor e grande amigo da nossa Associação e do nosso hospital.

Dr. Frederico W. Romano

Pelotas prestou tambem significativa homenagem ao seu velho e querido medico sr. Dr. Frederico Romano, ás quais tambem se associou a Beneficencia, num testemunho do seu apreço e da sua gratidão ao mais antigo clínico do nosso hospital.

Lutuósa

No respetivo mapa anexo encontrareis o triste registro dos nossos mortos, aos quaes aqui prestamos as homenagens do nosso profundo respeito ás suas memorias.

Notadamente mencionamos, imersos na mais profunda e saudosa recordação a irreparavel perda dos seguintes consócios graduados :

José Manoel Pereira
Eduardo Augusto de Menezes
Dr. Victor Russomano
Dr. Francisco de Paula Amarante
Dr. Francisco Mascarenhas
Frederico Ruge
Manoel Ferreira Paula
Pedro Fandinho Maneiro

Os nossos inválidos

Nesta data encontram-se hospitalisados no respetivo pavilhão os seguintes inválidos :

Manoel Rodrigues Barum
Jaime Francisco Nunes
Jaime de Almada
José Fagundes
Jose Ribeiro Pereira

aos quais são dispensados todos os cuidados que a sua situação e a sua idade reclamam.

Em reconhecimento

Constitue um áto de inteira justiça, embora tardia, registarmos aqui o nosso reconhecimento, e a nossa gratidão aos valiosos serviços em tempo prestados ao nosso hospital pelos considerados clinicos Srs. Drs.

Salvador Pinheiro Balreira
Francisco Simões
Cassio Braga

Esta homenagem, aliás, devia ter sido prestada áqueles ilustres facultativos por passadas administrações, não cabendo, porém, essa falta nem propriamente á Beneficencia e nem á sua atual direção, á qual, dada esta explicação, será muito grato poder contar no numero dos amigos da nossa associação tão distintos cavalheiros e dignos consocios.

Questão Antonacci

Chegou, emfim, ao seu termo, com ganho de causa para a Beneficencia, o pleito que mantinhamos em juizo, com a herança de Francisco Antonacci, para d-ela havermos o que de direito nos era devido

Resta ainda que a Justiça se pronuncie sobre uma outra questão que nos foi proposta por aquéla herança para reclamar da Beneficencia o valor de supostas joias e outros objectos que a autora aléga se encontravam no quarto ocupado por Francisco Antonacci, em nosso hospital, quarto que lhe fora cedido emquanto vivo fosse, por contracto e do qual o falecido tinha pleno e exclusivo dominio, onde Antonacci era assiduamente visitado e onde se

encontravam pessoas de sua familia desde os ultimos dias de sua existencia até depois da morte e, por conseguinte, cujas pessoas melhor que ninguem poderiam conhecer o destino que foi dado a taes objetos, se é que êles em seu quarto tivessem existido conforme afirmou testemunha suspeitissima, ligada a Antonacci, ou a um seu filho por laços de muito aféto.

Titulos honorificos

Tendo em devida conta serviços prestados á nossa associação, me permito solicitar á Assembléia-Geral que sejam agraciados os seguintes socios :

Leopoldo Haertel e João Baptista Haertel com o titulo de socios *Grandes Bemfeitores* por valiosos donativos, constantes de fornecimento diario de gelo consumido por nosso hospital, cuja generosidade foi em tempos iniciada por seu falecido pae e nosso saudoso consócio Leopoldo Haertel e mantida pelos seus dignos filhos.

Dr. Francisco Simões — Com o titulo de *Socio Bemfeitor*, como reconhecimento de valiosos serviços profissionaes prestados á nossa Associação.

Os nossos Estatutos privam-me de indicar outros nomes á Assembleia-Geral, por estes se encontrarem no desempenho de cargos elétivos. A Assembleia, porem, usando do direito que lhe asseguram os Estatutos e fazendo inteira justiça a alguns funcionarios administrativos, poderá galardoar tão esforçados servidores da Beneficencia.

Cumpre-me, entretanto, mencionar aqui os nomes dos dedicados companheiros de administração, credores de nosso reconhecimento uns por donativos generosos constantes dos respetivos mapas, os Srs. Oswaldo Haertel, Angelo da Costa e Silva, e outros por valiosissimos serviços prestados a administração e por conseguinte á Beneficencia, os srs. Dr. Salvador Pinheiro Balreira, João M. P. Guimarães, Manoel de Oliveira Tomás Filho, Manoel Gomes Nobre, Rodrigo Rego Barreto, Caetano Dias de Oliveira Marques e notadamente, o digno consocio honorario, Sr. Dr. Hercio de Araujo, dedicado defensor da nossa Associação em trez causas mantidas com a herança F. Antonacci em que se houve de maneira louvavel, e sem nos cobrar um ceitil de seus honorarios.

Beneficios prestados

Embora tivesse sido suprimida a subvenção que ha anos foi concedida ao nosso hospital, pelo Governo do Mu-

nicipio, auxilio que, digamos, estava muito longe de compensar os serviços que prestamos á população pobre de Pelotas, continuamos, na medida do possivel, a prestar esses serviços ás pessoas reconhecidamente pobres que procuram o nosso hospital.

Diariamente os nossos medicos atendem a dezenas de consultas e em muitos casos a curativos gratuitos.

Contam-se ás centenas as intervenções cirurgicas não retribuidas e raros não são os casos em que, tendo os pacientes de serem hospitalisados, se lhe prestem todos os recursos exigidos sem nada lhes cobrarmos.

Presentemente acha-se internado em nosso hospital, desde alguns meses já, um funcionario do Municipio, cujos parcos vencimentos, ante o dever de susténtar numerosa familia, o colocaram em situação de dificuldades, mais agravada ainda por pertinaz enfermidade de que foi acometido. Pois esse homem foi recolhido gratuitamente ao nosso hospital onde lhe foram ministrados todos os auxilios, achando-se em via de restabelecimento.

Deveis lembrar-vos de uma familia que ha tempo, tendo o seu lar e todos os bens reduzidos a cinzas por um incendio, composta de casal e quatro filhos, todos atingidos pelo fogo e alguns gravemente, foram recolhidos a uma sala especial do hospital e ali tratados durante muitos dias sem nada pagarem. No fim, quando todos com alta, ainda auxiliamos pecuniariamente a sua retirada de Pelotas.

Ha dois anos encerramos as nossas contas levando a lucros e perdas mais ou menos 60 contos de serviços não remunerados.

No atual exercicio, hoje findo, esses serviços ascendem á quantia de 11:072$100.

Recentemente adquirimos uma mesa original de *Sorondo* e todo o aparelhamento moderno destinado a um serviço perfeito de traumatologia, que será instalado numa sala especial, á entrada do hospital, prevendo deste modo um pronto socorro a ser prestado em casos de acidentes tão comuns em nossa cidade.

E, nunca se pergunta a um acidentado que nos chega ao hospital, ás vezes entre a vida e a morte, se ele pode ou não pagar o tratamento.

Vamos, pois, assim, srs. associados, cumprindo não somente a pratica de beneficencia dispensada aos nossos associados, mas até a prática da caridade que dispensamos aos não sócios.

E, oxalá, podessemos multiplicar esses beneficios pelos desprotegidos da fortuna.

Pensionistas

São pensionistas recolhidos ao nosso hospital os seguintes consócios aos quais foram cedidos uso-fruto de seus quartos :

Inezilda Nussbaum
Affonsina Petrucci
Ana D'Elia Almeida
Eduardina dos Santos Barbosa
José Manoel Pereira Barroso
José Tavaves Lourenço
José Alves Carneiro

E' pensionista especial, com contracto de uso fruto de uma casa da Beneficencia, fronteira ao edificio social, o consócio Sr. Clemente Torres.

Capéla São de Pedro

Como nos anos anteriores, celebraram-se com grande assistencia de fieis, em 28 e 29 de Junho, as tradicionaes festas em louvor de São Pedro, padroeiro da nossa Associação, sendo juizes festeiros o estimado clinico e nosso digno consocio Sr. Dr. Oswaldo de Souza Mascarenhas e sua ilustre irmã Exma. Senhora D. Ignez S. M. Osorio.

Para juizes da proxima festividade foram sorteados o distinto cavalheiro Snr. Henrique Loréa e. exma. esposa.

Conclusão

Aí tendes, Srs. Associados, a resênha das mais interessantes ocorrencias verificadas nas duas ultimas gestões administrativas.

Não é, por certo, um trabalho sem falhas, mas as que lhe encontrardes terão imediata explicação por parte desta presidencia.

Sala da Sessões da «Sociedade Portuguêsa de Beneficencia, aos 31 de Dezembro de 1938.

Lino Saraiva de Oliveira

presidente da Directoria.

Sociedade Portuguêsa de Beneficencia

Parecer da comissão de exame de conta

Exercicio de 1936 - 1937

Snrs. Socios.

De acordo com o que preceituam os nossos Estatutos no seu artigo 24, cumpre-nos, em cumprimento ao nosso mandato, declarar que examinamos detidamente todos os livros da escrituração da nossa sociedade, encontrando todos os lançamentos em perfeita ordem e clareza, bem como todos os demais documentos que dizem respeito ao movimento financeiro de 1936 - 1937.

E pelo exame que fizemos, tivemos oportunidade de constatar o bom estado financeiro em que se encontra a nossa sociedade, pelo que nos congratulamos com esta Assembléa, pedindo para que seja lançado em ata um voto de louvor á Directoria que com tanto zelo e carinho se desempenhou do seu mandato.

Pelotas, 14 de Agosto de 1937.

Manoel Gomes Nobre, relator;

Teodozio Ferreira Bastos, sup.;

Justino Sereno Ribeiro.

Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas em 30 de Junho de 1937

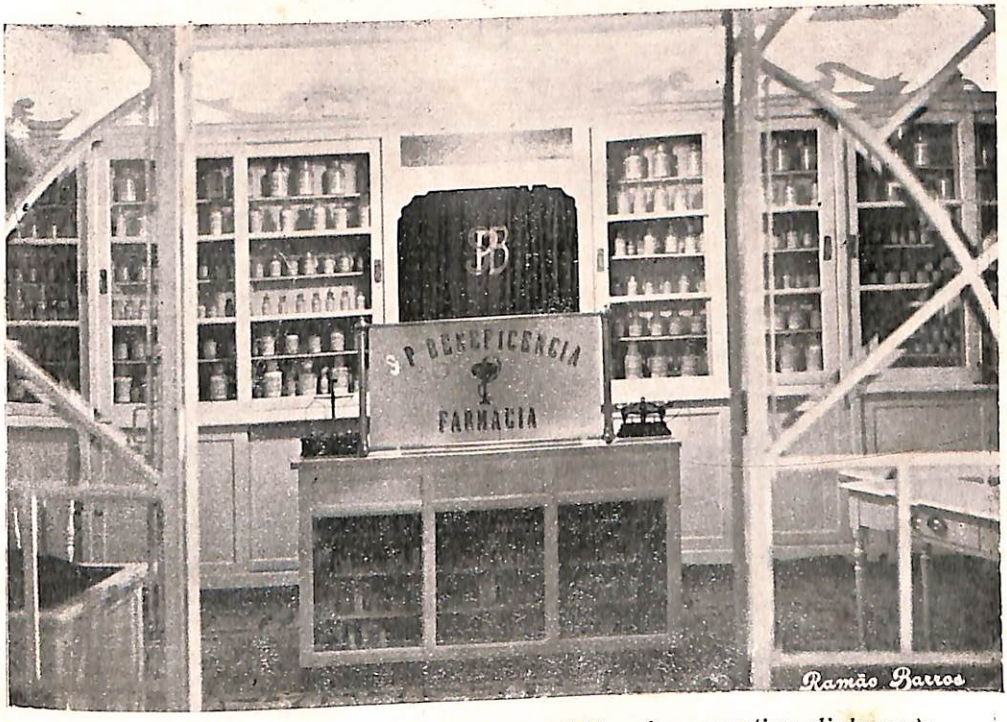
DEBITO

PENSÕES		
Saldo desta Conta	120$000	
ENTERROS		
Saldo desta Conta	2:440$800	
COMBUSTIVEIS		
Saldo desta Conta	4:551$700	
LUZ		
Saldo desta Conta	11:799$800	
ALIMENTAÇÃO		
Saldo desta Conta	75:512$000	
HONORARIOS E ORDENADOS		
Saldo desta Conta	49:268$700	
AUXILIAR		
Por c/ que julgamos perdidas	333$000	
CONTAS A RECEBER		
Por c/ que julgamos perdidas	852$400	
DESPEZAS GERAES		
Saldo desta Conta	52:964$170	
ROUPARIA		
Depreciação de 10 %	2:777$800	
SALA DE CIRURGIA		
Depreciação de 10 %	3:059$500	
MOVEIS E UTENSILIOS		
Depreciação de 10 %	4:262$500	
LETRAS A RECEBER		
C/ de Francisco Antonaci que julgamos perdida	11:000$000	
PATRIMONIO		
Saldo verificado n/ Balanço	91:132$650	310:075$020

CREDITO

DIPLOMAS		
Saldo desta Conta	15$000	
JOIAS		
Saldo desta Conta	400$000	
DONATIVOS		
Saldo desta Conta	13:364$500	
TRATAMENTO		
Saldo desta Conta	152:327$700	
REMISSÕES		
Saldo desta Conta	20:360$000	
CURATIVOS		
Saldo desta Conta	9:188$100	
ALUGUEIS		
Saldo desta Conta	4:099$900	
Continúa	199:755$200	

Sala de Espera, da nova ala de cistoscopia, urologia e ambulatorios.



Nova Farmacia a cargo da Irmã Berthilia, farmaceutica diplomada.

Transporte :	199:755$200	
MENSALIDADES		
Saldo desta Conta	17:715$000	
SUBVENÇÃO		
Saldo desta Conta	3:000$000	
CONTRATOS		
Saldo desta Conta	18:000$000	
FARMACIA		
Saldo desta Conta	60:276$800	
JUROS e DESCONTOS		
Saldo desta Conta	6:741$320	
EVENTUAES		
Saldo desta Conta	1:940$200	
LUCROS E PERDAS		
Saldo desta Conta	2:646$500	310:075$020

Pelotas, 30 de Junho de 1937.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA

Balanço Geral em 30 de junho de 1937

ACTIVO

Apolices Municipaes — Saldo desta Conta	25:000$000	
Apolices do Estado — Saldo desta Conta	13:500$000	
Ginasio Pelotense — Saldo desta Conta	200$000	
Comp. M. & Resistencia — Saldo desta Conta.	600$000	
Letras a receber Saldo desta---Conta	5:425$800	
Contas correntes — Saldo desta Conta	1:000$000	
Banco do Brasil — Saldo desta Conta	156$000	
Caixa Economica Cad. 23.642 — Saldo desta Conta	20:445$900	
Caixa Economica — Cad. 70 — Saldo desta Conta	20:497$200	
Caixa Economica — Cad. 260 — Saldo desta Conta	10:073$600	
Caixa Economica — Cad. 262 — Saldo desta Conta	40:176$400	
Contas a receber — Saldo desta Conta	6:817$700	
Bens de raiz — Saldo desta Conta	961:181$990	
Moveis e utensilios — Saldo desta Conta	38:362$300	
Farmacia — Existencia actual .	26:355$000	
Sala de cirurgia — Saldo desta conta	27:535$600	
Rouparia — Saldo desta Conta .	25:000$100	
Combustiveis — Saldo desta Conta	520$000	
Caixa — Saldo existente . . .	6:567$760	1.229:415$350

PASSIVO

Contas correntes — Saldo desta Conta	23:567$600	
Duplicatas a pagar — Saldo desta Conta	2:485$400	
Auxiliar — Saldo desta Conta .	7:067$800	
Lucros Suspensos — Saldo desta Conta	9:250$000	
Patrimonio — Valor actual . . .	1.187:044$550	1.229:415$350

Pelotas, 30 de Junho de 1937.

DONATIVOS

Adelino Portella	150$000	
Albertina Gomes de Oliveira	15$000	
Alfredo da Nova Gomes	60$000	v/de 10 ks. de fumo
Angelo da Costa e Silva	1.066$000	
Anibal Rocha	288$000	v/de um guarda-roupa
Anonimo	500$000	
Anselmo da Silva Larre	1.200$000	
Antonio Pojo Guerreiro	50$000	
Antonio Ferreira Louzada	12$000	v/de vasos de cimento para folhagens
Antonio Saraiva da Costa	200$000	
Antonio Gigante		utensilios de vidro
Antonio Duarte da Cruz	5$000	
Antonio Gomes da Silva		10 arrobas de cal virgem
Antonio Simões de Almeida	500$000	
Antonio Alves dos Reis	200$000	
Antonia Silveira da Silva	15$000	
Augusta Petiz	100$000	
Augusto V. de Almeida Peres		Sapolio
Berta Alvarez	50$000	
Cia Chimica Merck		1 lindo tinteiro
Clemente da Silva Neves	200$000	
Eduardo Lopes Cortez	500$000	
Fleischmann		men.salte 1 pt.º fermento
Frederico C. Lang	32$000	1 cx. sabão, e velas para Natal
Floriano Martins Ramos	50$000	
Godinho, Costa & Ci.a	143$500	em generos
G. Keil		1 latinha de «Chá do Thesoureiro»
Genuina Faria		Imagem de Santa Clara com suporte
Dr, Hugo Brusque	1.000$000	
Herminio Santos		Fumo para os invalidos
Instituto Therapeutico Brasileiro		Diversas Amostras para Farmacia
Jayme Pereira		Imagem de Santa Filomena com suporte
José Pio Antunes	100$000	
José Francisco Pereira	200$000	
José Alves Carneiro	6.020$000	
José Ferreira da Costa	550$000	
João Gaspar da Silva	5$000	Diferença na Comissão
Lino Saraiva de Oliveira	206$800	em artigos e generos
Idem	256$000	
Luiz Mattos Bandarra	200$000	
Dr. Luiz Lima	100$000	
Laboratorio Sylma	300$000	Em extractos para Farmacia
Leopoldo Haertel	2.835$000	pelo fornecimento gratis de gelo durante o ano
Lauro Oliveira	500$000	
Oscarlinda Pinheiro Farias		Oratorio com a imagem de N. Sra. da Gloria
Pedro Paulo Fagundes	50$000	

Raul Leite.		1 calendario perpetuo
Rosalina da Silva Freitas. . . .	34$000	
Rotilio Setta F.º	41$000	v/de 1 saco de arroz.
Saraiva & Carvalho		2 leitõezinhos

Pelotas, 30 de Junho de 1937

MOVIMENTO DE ADMISSÃO DE SOCIOS

PROPOSTOS	Act.	Cont.	Rem.	Total
Pelo Sr. *Manoel N. de Oliveira*				
José Pereira Lopes F.º			»	
Mario Moraes Barreto			»	
Manoel Ferreira de Britto			»	
Pedro Almeida		»		
Francisco Fernandes da Silva		»		
		2	3	5
Pelo Sr. *Angelo da Costa e Silva*				
Vinicio da Silva Torres			»	
Rosa Neves Gondomar			»	
Manoel Marques Henriques	»			
Francelio Gomes		»		
Alvaro Rodrigues Candia		»		
	1	2	2	5
Pelo Sr. *José Francisco Pereira*				
Arminda Cardoso Delgado			»	
Osvaldo Dias Delgado			»	
João Ribeiro da Fonseca		»		
Manoel Ribeiro da Fonseca Sob.º		»		
Novembrino Lourenço		»		
		3	2	5
Pelo Sr. *Lino Saraiva de Oliveira*				
Walter Pereira Abrantes			»	
Mario Pereira Abrantes			»	
Feyez Habeyche		»		
João Olintho de Carvalho F.º		»		
		2	2	4
Pelo Sr. *Firminio Duarte d'Oliveira*				
Manoel Augusto de Aguiar	»			
Henrique Rodrigues Bernardo	»			
Luiz Dutra Pereira		»		
	2	1		3
Pela Rev. *Madre Onesima*				
Antonio Lopes Moreda		»		
Emilia Pires Gonçalves			»	
Francisco d' Oliveira Almeida		»		
		2	1	3
Pelo Sr. *João Maria Fernandes Godinho*				
Wilson Valente da Costa			»	
Dirceu Gomes da Costa			»	
			2	2
	3	12	12	27

A transportar

PROPOSTOS	Act.	Cont.	Rem.	Total
Transporte . .	3	12	12	27
Pelo Sr. *João Gaspar da Silva*				
D. Ema Felicia Mamfrim Cafrano			»	
D. Norberta Alves da Fonseca			»	
Pelo Sr. *José Martins Pereira*			2	2
Ernane Abreu Martins			»	
Pelo Sr. *Manoel M. Nogueira*			1	1
Celestino Gonçalves da Silva			»	
Pelo Sr. *José Neves da Conceição*			1	1
Ladislau Brum		»		
Pelo Sr. *Carlos Mesquita*		1		1
Manoel Corrêa			»	
Pelo Sr. *Antonio Saraiva da Costa*			1	1
Carlos Clara Quintana			»	
Pelo Sr. *Antonio Gomes da Silva*			1	1
Ricardo Sinott		»		
Pelo Sr. *Clemente R. da Silva Neves*		1		1
Mario da Silva Martins		»		
Pelo Sr. *Camilo Oliveira*		1		1
Manoel Joaquim Ferreira Amador	»			
Pelo Sr. *Antonio Tavares da Silva*	1			1
Antonio Maria Dias			»	
Pelo Sr. *Antonio Simões de Almeida*			1	1
D. Benilde Almeida			»	
Pelo Sr. *Pedro Gomes de Mello*			1	1
Paulo Emilio Guilayn			»	
A transportar . .			1	1
	4	15	21	40

PROPOSTOS	Act.	Cont.	Rem.	Total
Transporte	4	15	21	40
Pelo Sr. *Manoel Pinto Magalhães*				1
Anibal de la Torre			»	
Pelo Sr. *João Maria de Miranda*				1
Estevão Pires da Silva		»		
Pelo Sr. *Herminio Soares dos Santos*				1
Mario Vital Mello	»			
Total . . .	5	16	22	43

RESUMO

Activos . .	5
Contribuintes . . .	16
Remidos . . .	22
Total :	43

Pelotas, 30 de Junho de 1937.

ANEXO N.º 3

ESTATISTICA DE NACIONALIDADES

	PORTUGUESES	BRAZILEIROS	ARGENTINOS	URUGUAYOS	ALEMÃES	ITALIANOS	FRANCEZES	ESPANHÓES	AUSTRIACOS	HOLANDEZES	POLACOS	SUISSOS	TOTAL	MORDOMOS
1936														
Julho	10	66			1	1			1				79	Luiz Mattos Bandarra
Agosto	2	52					1				1		56	Clemente da S. Neves
Setembro	6	75	1	1		1							84	José Frº. Pereira
Outubro	10	48		2	1		1						62	Aº. Saraiva da Costa
Novembro	4	63										1	68	Aº. Simões d'Almeida
Dezembro	4	85		1				1					91	Lauro Oliveira
1937														
Janeiro	5	85		2	2	1		1		1			97	Eduardo L. Cortez
Fevereiro	2	62		1									65	José F. da Costa
Março	6	102		1	1								110	Annibal E. S. Rocha
Abril	6	71		1		1							79	A. Alves dos Reis
Maio	2	83			1								86	Adelino Portella
Junho	2	74			2	1							79	Mario Bastos Lima
TOTAL	59	866	1	9	8	5	2	2	1	1	1	1	956	

Pelotas, 30 de Junho de 1937.

MOVIMENTO HOSPITALAR

	EXISTIAM		ENTRARAM			CLASSE			MORRERAM		CURADOS		EXISTENTES			CURATIVOS		
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	TOTAL	SOCIOS	NÃO SOCIOS	TOTAL	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	TOTAL	INTERNOS	EXTERNOS	CONSULTAS
1936																		
Julho	30	20	42	37	129	46	83	129	3	2	18	29	51	26	129	874	560	160
Agosto	51	26	19	37	133	19	114	133	4	2	26	38	40	23	133	664	551	145
Setembro	40	23	33	51	147	19	128	147	2	2	31	45	40	27	147	594	690	154
Outubro	40	27	33	29	129	19	110	129	3	1	31	37	39	18	129	539	529	115
Novembro	39	18	42	26	125	17	108	125	1		38	27	42	17	125	663	746	149
Dezembro	42	17	40	51	150	18	132	150	3	2	57	45	22	21	150	505	952	335
1937																		
Janeiro	22	21	41	56	140	16	124	140		1	31	51	32	25	140	518	847	290
Fevereiro	32	25	29	36	122	12	110	122	1		33	41	27	20	122	778	816	293
Março	27	20	55	55	157	40	117	157	1	2	49	49	32	24	157	901	905	224
Abril	32	24	35	44	135	31	104	135	3	1	34	49	30	18	135	607	714	137
Maio	30	18	43	43	134	28	106	134	4	1	41	42	28	18	134	546	888	130
Junho	28	18	33	46	125	16	109	125	2	1	29	43	30	20	125	654	911	141
TOTAL	413	257	445	511	1626	281	1345	1626	27	15	418	496	413	257	1626	7843	9109	2273

Pelotas, 30 de Junho de 1937.

ANEXO N.º 5

CLINICA E CIRURGIA

MEDICOS	Julho 1936	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	1937	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	TOTAL
DRS.														
José Brusque Filho	30	21	41	19	25	28		32	12	30	32	23	25	318
Ariano de Carvalho	18	13	18	18	17	32		27	28	22	12	14	20	239
Hugo Brusque	5	6	8	6	3	5		3	6	9	13	6	4	74
José Pereira Lima	7	5	6	4	4	6		6	3	5	1	6	2	55
Rubem Amarante						3		8	6	23	6	8	1	55
José I. Amaral Silva	6	2	3	2	6	2		1	1	5	6	7	7	48
Oscar Echenique	2			1	1	2		2	2	5	4	5	7	31
Luiz Pereira Lima		3	1	1		3		2	3	6	1	4	5	29
Albio Petrucci	2	3	4	2	3	2		3	1		1	7	1	29
Balbino Mascarenhas		1			3	3		5		2		2	1	17
Francisco Mascarenhas	1	1	1	4	4	2		3	1					17
Guilherme Soibelmann	3			3	1				1	2		4	3	17
Fr. W. Romano	1	1	1	1	1	3		4		1	1			14
Oswaldo Mascarenhas	4		1								2		2	7
Alcides Marques									1					2
Zuckow				1										1
Gastão Freitas								1						1
Plotino Duarte														1
Taciano Siqueira														1
	79	56	84	62	68	91		97	65	110	79	86	79	956

Pelotas, 30 de Junho de 1937.

QUADRO DE FINADOS

ANEXO N.º 6

DATA 1937			NOMES	Nacionalidades: Portuguêsa	Brasileira	Alemão	Papeleta N.º	Idade	Estado: Casado	Solteiro	Viuvo	Menor	Classe: Socio	N. Socio
1	Julho	4	Antonio da Costa Ribeiro	»			860	88			»		1388	
2		6	Antonio José Gomes	»			940	84	»				3276	
3		14	Germano van Ahn		»		38	3m				»		»
4		14	Emilia Godinho Flôres		»		15	24	»					»
5		15	Amadeu Nunes	»			7	40		»				»
6	Agosto	10	Dr. Alvaro Silva		»		18	77			»			
7		16	Nailem Crespo		»		123	1				»		»
8		28	Ma. Elisa Quintas Ratto	»			485	60			»			»
9	Setbro.	3	Dr. Espiridião Freitas		»		11	74	»					»
10		11	Yolanda Carriconde		»		211	9				»		
11		14	Febronia Moraes		»		208	44	»					»
12		2	João Mendes	»			124	20		»				»
13		25	Martim Begona		»		227	47	»				6080	
14		27	Julia de Azevedo Tessmann		»		230	34	»					»
15	Outubro	18	Caetano Vieira de Aguiar		»		296	17		»				»
16		31	Marieta Garcia		»		312	43	»					»
17	Novbro.	2	Jacy Xavier		»		292	12				»		»
18		14	Rodrigo da Silva Mattos	»			191	88			»		1448	
19		15	Emilia Born		»		361	45			»			»
20		16	Joana Ledebuhr		»		364	63	»					»
21		18	Orozimbo dos Santos		»		340	60	»					»
22		25	Antonio Affonso Rego	»			732	79		»				»
23		30	Antonio dos Santos	»			25	71	»					»
24	Dezbro.	14	Joaquim Cardoso Nogueira	»			134	60			»		4203	
25		16	Amelia Costa		»		434	80			»			»
	1938													»
														»
26	Janeiro	3	Adalberto Nino		»		484	22		»				»
27		8	Germano Beyersdorf		»		500	63	»					»
28		26	Wilmar Paiva		»		557	8m				»		»
29		27	Augusto Rabazzo		»		560	17		»				»
30		31	José de Oliveira Fonseca	»			565	70	»				3532	
31	Fevereiro	9	Orfila Nascimento		»		591	48		»				»
32		18	Adão Americo Barcellos		»		633	5m				»		»
33		21	Candido Maciel		»		641	67	»					»
34		24	Atilano Costa		»		647	14		»				»
35		24	Euclydes Julio da Costa		»		608	30	»					»
36		24	Francisco Teixeira Branco	»			264	75			»		2742	
37	Março	11	Enedina Lutchia		»		702	32	»					»
38		18	João de Oliveira Lemos		»		639	35	»					»
39		19	José Renato Lima		»		726	4m				»		»
40	Abril	6	Francisca Priebe		»		780	52			»			»
41		8	Francisco Vieira da Silva	»			792	38	»				7149	
42		28	Doralia Duarte		»		830	40	»					»
43	Maio	6	Jacob Pociazek		»		824	57	»					»
44		10	Erna Volcan		»		868	19	»					»
45	Junho	7	Magdo Lays Campos		»		920	5m				»		»
46		12	Lourdes Alves		»		953	20		»				»
47		13	Bernardina Gonçalves		»		937	68		»				»
48		25	José Lemos		»		952	18		»				»
49	Julho	3	Guilherme Jaegerfeldt			»	987	62	»					»
50		27	Idalina Duarte		»		1057	37	»					»
51		31	Elvira da Silva Piegas		»		1066	73			»			»
52	Agosto	31	Sancha Assis Amaral	»			1180	72			»		7251	
53	Setbro.	12	Romeu Pereira Primo		»		444	48		»			5218	
54		22	Natalia Silveira Amaral		»		1207	52	»					»
55	Outubro	16	Antonio Fonseca Araujo	»			1301	65	»				6164	
56		18	Maria Rotschild		»		1283	2				»		»
57		20	Gabriel Rodrigues Pereira		»		393	68			»		6751	
58	Novbro.	11	Conceição da Costa Machado		»		1388	29	»					»
59		15	Petrona Lima da Silva		»		1219	58			»			»
60		23	Gentil Vieira		»		1422	37		»				»
61		27	Manoel Ferreira de Paula	»			1453	75	»				4630	
62	Dezbro.	11	Lydia de Castro		»		1459	35	»					»
63		16	Frederico Ruge			»	1497	60	»				4819	
64		16	João dos Santos Vieira		»		1293	71	»				5914	

Faleceram : 15 Socios e 49 Particulares. Total : 64.

Pelotas, 31 de dezembro de 1938.

QUADRO DE FINADOS

ANEXO Nº. 6

DATA 1936		NOMES	Nacionalidades					Papeleta	Idade	Estado				Socio	N. Socio
			Portugueza	Brasileira	Alemã	Suissa	Italiana			Casado	Solteiro	Viuvo	Menor		
Julho	1	Maria M. Blois		»				784	54	»					»
	18	Manoel Eusebio		»				38	50			»			»
	20	Germano Goerner			»			758	57	»					»
	20	Delmar Machado Santos		»				30	43	»					»
	22	Josefa P. Moreda		»				43	40	»					»
Agosto	2	Marta Jackel		»				76	57	»					»
	2	José Miguens		»				42	71	»					»
	7	José Maria Mamfrim					»	63	51	»				8358	
	20	Ruth Quintana		»				102	17		»				»
	24	Antonio Rôxo	»					2	51	»				6239	
	27	Darcy Fagundes Costa		»				14	1/2				»		»
Setembro	2	Bernardo Victorio		»				136	57	»					»
	2	Francisco V. Fonseca	»					132	32	»				6958	
	15	Diva A. C. de Campos		»				93	49	»					»
	29	Amalia Pereira Not		»				200	24	»					»
Outubro	3	Antonio Lopes	»					198	62	»					»
	12	Francisca Bezerra		»				475	83			»			»
	23	Theodoro N. Santos		»				266	54	»					»
	27	Custodio C. Ferreira		»				228	73	»					»
Novembro	1	Manoel da S. Pinho	»					279	60			»		4238	
Dezembro	1	Emilio Jost				»		345	38		»				»
	7	Pascoal M. Cesario		»				314	43	»					»
	19	Noemia Carril		»				748	36		»				»
	24	Sebastião Avila		»				394	78	»					»
	31	Arabella Jansen		»				429	46	»					»
															»
1937															»
Janeiro	7	Ayde S. Ramalho		»				440	17		»				»
Fevereiro	15	Dr. Arnaldo Menezes		»				559	58			»			»
Março	20	Antonio Martins	»					427	61			»		7224	
	28	Dorvalina L. Santos		»				687	45			»			»
	31	Eloah S. Miguens		»				675	25	»					»
Abril	9	Ilma Wetzel		»				739	2						»
	11	Carlos Milech		»				704	44	»			»		»
	28	Valentim Moreira	»					203	52	»					»
	29	Leonardo Vaz		»				775	55	»				7086	
Maio	1	Wylson C. Aguiar		»				758	17		»				»
	18	Bernardino Rosado		»				845	30		»				»
	20	Maria do Carmo Silva		»				422	68					7880	
	23	Leonides Garces		»				852	2			»		7121	
	30	Joaquim Oliveira	»					720	59				»		»
Junho	3	Cecilio Victorio		»				342	64			»		6045	
	11	Jovelina O Vinholes		»				829	44	»				5447	
	24	João G. Ferreira		»				913	61	»					»
														4416	

Pelotas, 30 de Junho de 1937. Socios :11. N. Socios : 31. Total : 42.

Sociedade Portuguêsa de Beneficencia

Parecer da comissão de exame de contas

Exercicio de 1937-1938

Snrs. Socios.

De acordo com o que preceituam os nossos Estatutos no seu artigo 58, cumpre-nos, em cumprimento ao nosso mandato, declarar que examinamos detidamente todos os livros da escrituração da nossa Sociedade, encontrando todos os lançamentos em perfeita ordem e clareza, bem como os demais documentos que dizem respeito ao movimento financeiro de 1937 a 1938.

E pelo exame que fizemos, tivemos oportunidade de constatar o bom estado financeiro em que se encontra a nossa Sociedade, pelo que nos congratulamos com esta Assembléa, pedindo para que seja lançado em ata um voto de louvor á Diretoria que com tanto zelo e carinho se desempenhou do seu mandato.

Pelotas, 8 de fevereiro de 1939.

A «Comissão Fiscal»

Alberto Ferreiro Bastos

José Carvalhal

Herminio Soares dos Santos

Demonstrativo da conta de lucros e perdas em 31 de dezembro de 1938.

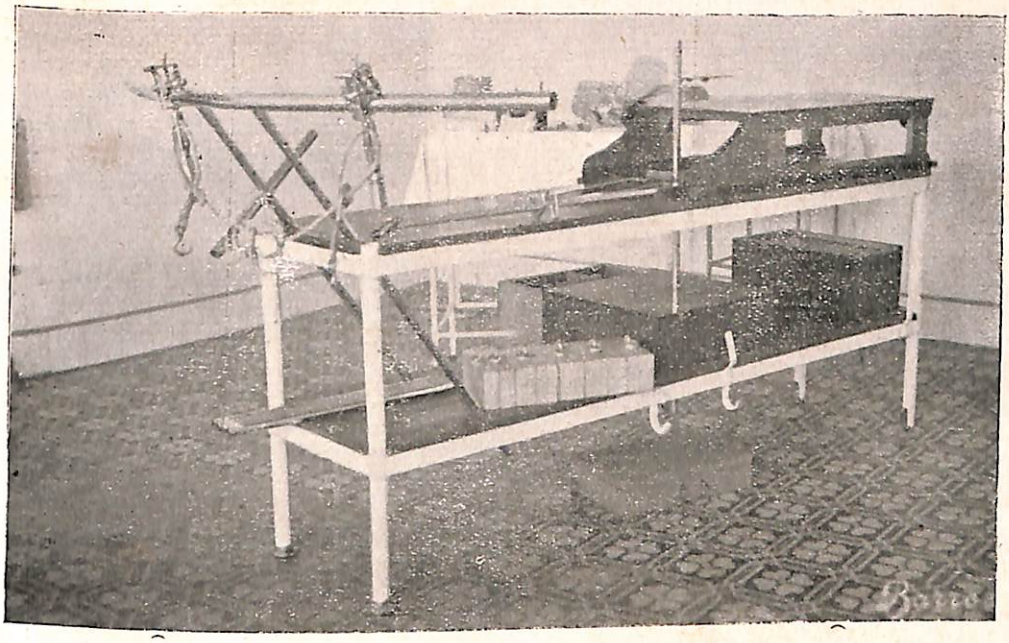
DEBITO

Contas Correntes — Saldo desta Conta	21$600	
Pensões — Saldo desta Conta	180$000	
Auxiliar — Por contas que julgamos perdidas	408$000	
Contas a Receber — Por contas que julgamos perdidas	776$400	
Enterros — Saldo desta Conta	1:829$200	
Rouparia — Depreciação de 10 %	2:500$000	
Moveis e utensilios — Depreciação de 10 %	4:000$200	
Beneficios — Saldo desta Conta	4:176$000	
Combustiveis — Saldo desta Conta	8:744$000	
Sala de Cirurgia — Depreciação de 10 %	10:046$100	
Luz, Força e Gaz — Saldo desta Conta	17:837$100	
Honorarios e Ordenados — Saldo desta Conta	93:710$700	
Despezas Geraes — Saldo desta Conta	104:802$800	
Alimentação — Saldo desta Conta	119:043$600	
Patrimonio — Saldo desta Conta n/Balanço	130:523$740	498:599$440

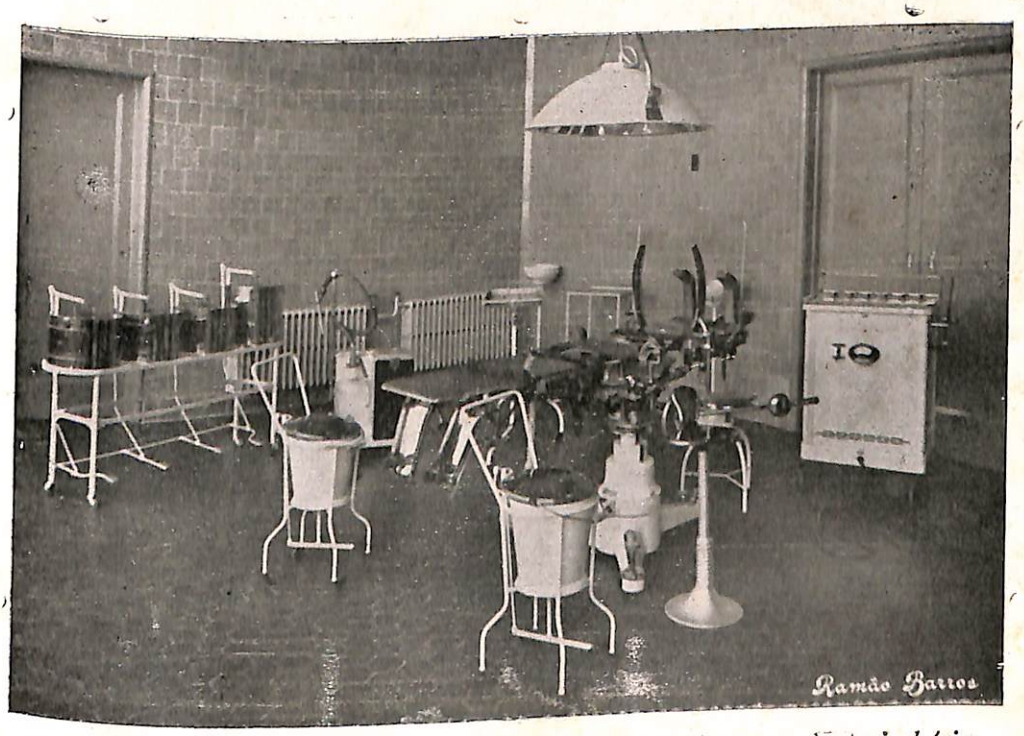
CREDITO

Diplomas — Saldo desta Conta	15$000	
Alugueis — Saldo desta Conta	4:752$100	
Joias — Saldo desta Conta	400$000	
Cadernetas — Saldo desta Conta	420$000	
Subvenção — Saldo desta Conta	1:000$000	
Lucros e Perdas — Saldo desta Conta	1:206$000	
Eventuais — Saldo desta Conta	1:852$700	
Donativos — Saldo desta Conta	6:099$000	
Juros e Descontos — Saldo desta Conta	7:959$800	
Legados — Saldo desta Conta	11:122$000	
Mensalidades — Saldo desta Conta	22:219$000	
Curativos — Saldo desta Conta	27:492$900	
Farmacia e Esterilização — Saldo desta Conta	69:860$240	
Remissões — Saldo desta Conta	77:652$000	
Contratos — Saldo desta Conta	2:000$000	
Tratamento — Saldo desta Conta	264:548$700	498:599$440

Pelotas, 31 de dezembro de 1938.



Mesa de Sorondo, para redução de fraturas e colocação de aparelhos gessados.



Nova Sala de alta Cirurgia, dispondo de aperfeiçoada mesa, bistori eletrico, aparelho de éter a quente e todo o aparelhamento moderno.

Seciedade Portuguêsa de Beneficencia

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1938

ACTIVO

Combustiveis — Saldo existente	60$000	
Banco do Brasil — Saldo desta Conta	163$200	
Alimentação — Saldo existente	241$900	
Cadernetas — Saldo existente	800$000	
Ginasio Pelotense — Saldo desta Conta	200$000	
Companhia M. & Resistencia — Saldo desta Conta	600$000	
Auxiliar — Saldo desta Conta	1:120$000	
Contas Correntes — Saldo desta Conta	1:200$000	
Letras a receber — Saldo desta Conta	4:545$800	
Contas a receber — Saldo desta Conta	9:139$900	
Apolices do Estado — Saldo desta Conta	13:500$000	
Apolices Municipais — Saldo desta Conta	25:000$000	
Rouparia — Saldo desta Conta	22:500$100	
Farmacia e Esterilização — Saldo existente	22:021$000	
Moveis e utensilios — Saldo desta Conta	36:001$400	
Sala de cirurgia — Saldo desta Conta	90:415$100	
Caixa Economica, 23642 — Saldo desta Conta	18:646$400	
Caixa Economica, 70 Saldo desta Conta	19:841$300	
Caixa Economica, 260 — Saldo desta Conta	10:322$000	
Caixa Economica, 262 — Saldo desta Conta	40:239$100	
Bens de Raiz — Saldo desta Conta	1.026:681$990	
Caixa — Saldo existente	15:167$400	1.358:406$590

PASSIVO

Duplicatas a pagar — Saldo desta Conta	1:837$700	
Lucros suspensos — Saldo desta Conta	9:250$000	
Auxiliar — Saldo desta Conta	14:159$100	
Contas Correntes — Saldo desta Conta	15:591$500	
Patrimonio Valor actual	1.317:568$290	1.358:406$590

Pelotas, 31 de dezembro de 1938.

DONATIVOS

Mario Bastos Lima	250$000	
Eduardo H. Nogueira	200$000	
Salvador Araujo Carvalho	20$000	
José Amadeu de Freitas	300$000	
Dr. Rubem Amarante	200$000	
Dr. Alfredo de Castro Silva	10$000	
Antonio Alves Crugeira	200$000	
Antonio Pinto Nogueira	200$000	
Caetano Dias de Oliveira Marques	200$000	
José Manoel Pereira Barroso	500$000	
Anibal do Espirito Santo Rocha	200$000	
José Francisco Pereira	200$000	
Antonio Duarte da Cruz	400$000	
Dr. Zambrano	100$000	
João Maria de Miranda	100$000	
Anonimo	200$000	
D. Catuca Brusque	500$000	
Dr. Luiz Pereira Lima	200$000	
Josefina Neves Lopes	50$000	
Ana Maria de Avila	10$000	
Dr. Mario Meneghetti	192$500	
Mario Duarte da Fonseca	100$000	
Rita da Silva Rodrigues	25$000	
Floriano Ramos	50$000	
Francisco Thomé da Silva Real	1:560$000	v/ do material p. Sala de Vias Urinarias.
Lino Saraiva de Oliveira		2 bandejas, 6 abridores de garrafas.
Idem	250$000	v/ nominal de 5 Titulos do Centro Português.
Anselmo Larré da Silva	200$000	v/ nominal de 4 titulos do Centro Português
Rodrigo do Rego Barreto		3 folhas secante, 1 cxa. percevejos.
Idem	6$000	v/ de 1 almofada p/ carimbos.
Alfredo da Nova Gomes	48$000	v/ de 8 kilos de fumo.
Caetano Dias de Oliveira Marques	52$000	v/ de diversos remedios.
Instituto Vital Brasil	30$000	v/ de diversas injeções.
João Diehl Netto	34$000	v/ de injeções e comprimidos.
Laboratorio Geyer, Ltda.		1 pasta de mata-borrão.
Instituto Biochimico		5 cxas. de injeções.
Laboratorio de Biologia Cl. Ltda.		Diversas injeções e remedios.
J. Aubry & Cia. Ltda.	96$000	v/ 24 vidros de Xarope Famel.
Cia. Chimica Merk S. A.		1 cinzeiro.
A Transportar		

Transporte . . .		
Chimica Bayer Ltda. . . .		1 pilãosinho de metal e 1 caneta.
Tavares Sobrinho	35$000	v/ de 5 kilos de doce.
Lang & Cia.	32$000	v/ de 1 cxa. de sabão e 5 pacotes de velas para a arvore de Natal.
José Moreira de Magalhães .		1 almofada electrica.
Dr. Fr W. Romano . .		Diversas amostras p/ farmacia.
Laboratorio de Biologia Cl. Ltda.		Idem.
Bento Mendes de Freitas . .	8$000	v/ de 1 telegrama.
Idem . .	288$000	v/ de 60 m. de algodão enfestado.
Idem	237$800	v/ de 58 m. de cretone.
Antonio Alves Crugeira . .	33$000	v/ de 1 lata de creolina.
João Maria de Miranda . .	13$000	v/ de 1 cxa. Papel Duc.
Idem	12$000	v/ de 2 kilos de fumo
Idem . .	44$000	v/ de 2 s/de batatas inglesas
Antonio Gomes da Silva .	50$000	v/ de 10 arrobas de cal virgem.
João M. P. Guimarães . .		1 lindo coqueiro c/ vaso.
J. Aubry & Cia. Ltda. . . .	96$000	v/ de 24 vidros de Xarope Famel.
Antonio Duarte da Cruz . .	12$000	v/ de 2 kilos de fumo.
Laboratorio Primá	250$000	v/ de injeções de Naiodina
Chimica Bayer Ltda. . . .	210$000	v/ de diversas injeções.
Caetano Dias de Oliveira Marques		2 s. de favas.
S. A. Moinhos Rio Grandense		2 latas de gordura vegetal.
Fleischmann & Cia.	72$000	v/ dos pacotes de fermento mandados mensalmente
Angelo Costa e Silva . . .	1:697$000	v/ do serviço gratuito c/ o auto do Socio em lojas, ferragens, alfandega, correio etc
Manoel Caetano Rosa . . .	1:601$600	v/ de generos fornecidos semanalmente.
Fabrica Sul Brasil	2:685$000	v/ do fornecimento gratuito de gelo durante esta gestão.
Cia. Fiação e Tecidos Pel. .		v/ 40 m. de algodão.
Caetano D. de Oliveira Marques		1 cx. de ervas e nabos.
Isaura Cunha Fabião . . .	50$000	
D. Maria Haertel. . . .	100$000	v/ de 2 estantes de flores c/ vaso.
J. C. Arantes	30$000	v/ de 5 ks. de doces.
Godinho Costa & Cia. . . .	108$500	v/ de artigos de padaria.
Dr. Amaral Silva.		diversas amostras p/ a farmacia.
Dr. Albio Petrucci		Idem.
H. Millet & J. Roux . . .	180$000	v/ de diversas injeções.

Pelotas, 31 de dezembro de 1938.

ANEXO N.º 2

MOVIMENTO DE ADMISSÃO DE SOCIOS

PROPOSTOS	Act.	Rem.	Total
Pelo Sr. João M. P. Guimarães			
Ruy Pinto Ferreira			
José Wilson Ferreira		»	
Waldemar Fetter		»	
Edgard Gomes de Oliveira		»	
Albertina Gomes de Oliveira		»	
Adelaide Gomes de Oliveira		»	
Alayde Gomes de Oliveira		»	
Ana Maria Gomes de Oliveira		»	
Maria da Conceição Fernandes		»	
Isaura Vieira Nunes Bastos		»	
Adelaide Ferreira de Brito		»	
Jacy Ferreira de Brito		»	
		»	12
Pelo Sr. Manoel Gomes Nobre			
Carmina Maria da Piedade Nobre			
Carlos Gomes Nobre		»	
Orlando Gomes Nobre		»	
Homero Vaz Rebêlo		»	
Antonio Maria Pereira		»	
Amancio Pereira		»	
Maria de Jesus Pereira		»	
Maria Irene Pereira		»	
Maria da Graça Pereira		»	
		»	9
Pela Rev. Madre Onesima			
Alice Fagundes			
Maria Schmitz		»	
Luiza Corrêa de Araujo		»	
Ana Novoa Zunino		»	
Adelaide do Carmo Lima		»	
Francisca Nunes Lima		»	
		»	6
Pelo Sr. João Pinto Rebêlo			
Camilina Norte Rebêlo			
Irene Norte Rebêlo		»	
Darcy Norte Rebêlo		»	
Dulce Ferreira		»	
Valdomiro Rodrigues Branco		»	
Paulino Rodrigues da Silva	»		
		»	6
Pelo Sr. Manoel Nunes de Oliveira			
Manoel Augusto Dias Junior			
Augusto Paes de Mattos	»		
A Transportar	»		
			33

ANEXO N.º 2

PROPOSTOS	Act.	Rem.	Total
Transporte			33
Lauro Morato Enderle		»	
Wilson Gaia Nunes		»	
João da Costa Oliveira Fº.		»	
Nelson da Costa Oliveira		»	
Mario da Costa Oliveira		»	7
Pelo Sr. Caetano Dias de Oliveira Marques			
Antonio Pinho Pereira		»	
Joaquim Dias da Costa Marques		»	
Antonio Dias de Oliveira Marques		»	
Manoel de Oliveira Marques		»	4
Pelo Sr. João M. F. Godinho			
Nilza Gomes da Costa		»	
Viterbo Rosa		»	
Ary Valente da Costa		»	3
Pelo Sr. Gaspar da Silva			
Luiz Nogueira Vidinha		»	
Francisco Nogueira Vidinha		»	
Gertrudes Roxo		»	3
Pelo Sr. José Amadeu de Freitas			
Salvador Lemos de Freitas		»	
Adamastor Ferreira de Vasconcellos		»	2
Pelo Sr. Antonio Pereira Fernandes			
Marina Corrêa Lecey	»	»	
Ernesto Lecey		»	2
Pelo Sr. Angelo da Costa e Silva			
Arthur Emilio Schreiner		»	
Antonio Rodrigues dos Santos		»	2
Pelo Sr. Herminio Soares dos Santos			
Lucia Pacheco dos Santos		»	
Luiz Carlos Pacheco dos Santos		»	2
Pelo Sr. Lino Saraiva de Oliveira			
Salvador Lino Rizzolo		»	
Doralina Soares Cirne		»	2
A Transportar			60

PROPOSTOS	Act.	Rem.	Total
Transporte			60
Pelo Sr. Maximiano Cirne			
Auzendia Pinheiro Cirne		»	1
Pelo Dr. Ariano de Carvalho			
Luiz Theobaldo Rodrigues		»	1
Pelo Sr. Annibal do E. S. Rocha			
José Maria Avellar		»	
Antonio Jary Vaz da Silva		»	2
Pelo Sr. José Francisco Pereira			
Octacilio da Fonseca Hax		»	
Maria Cecilia da Fonseca Hax Pereira		»	2
Pela Irmã Escholastica			
Laura Mortagua		»	
Doralina Pires dos Santos		»	2
Pela Irmã Veridiana			
Henrique Lorêa		»	1
Pelo Sr. Antonio Vitor Rodrigues			
Alfredo Alves			1
Manoel Martins do Espirito Santo Sob.º	»	»	1
Pelo Sr. Lino Francisco de Oliveira Carvalhal			
Pedro Lopes Alves		»	1
Pelo Sr. Pedro Rodrigues			
Hugo Krueger		»	1
Pelo Sr. Manoel de Oliveira Thomaz Jor.			
Antonio José da Cunha		»	1
Pelo Sr. Bento Mendes de Freitas			
Manoel Lopes Cyrillo F.º	»		1
Pela Sra. D. Eifler			
Manoel Barroso Fontes		»	1
Pelo Sr. Joaquim Valente da Costa			
Darcy Valente da Costa		»	1
			77

Passaram de Socios Activos a Remidos :

José Joaquim Tavares Ruivo
Joaquim da Conceição Miranda
João Gomes de Rezende
João Garcez de Moraes
Henrique Carlos Fernandes Peters
João Maria Marques da Silva
Joaquim Rosa da Silva
Americo Borio
Justino Sereno Ribeiro
Alfredo Moreira da Motta
Antonio Monteiro da Fonseca
Augusto Dias da Costa
Manoel Marques Henriques
Alfredo Alves
Antonio Victor Rodrigues
José Augusto da Silva
João Tavares Ruivo
Bruno Strauch
Joaquim Dias Ferreira
Antonio Duarte da Cruz
Arnaldo Telles Bastos
Armindo Pereira Maçada

Receberam o TITULO de "SOCIO BEMFEITOR" pela Assembléa Geral de 15 de agosto de 1937 os seguintes :

Francisco Thomé da Silva Real
Anselmo Larré da Silva
Clemente Fernandes Torres
José Alves Carneiro
José Manoel Pereira Barroso
Aurino Ribeiro Rocha
Dr. Hercio de Araujo
Dr. José Ignacio de Amaral Silva
Dr. Rubem Amarante
Dr. Luiz Pereira Lima
Dr. Mario Meneghetti
Dr. Albio Petrucci
Dr. Guilherme Soibelmann
Dr. Francisco Mascarenhas.

RESUMO :

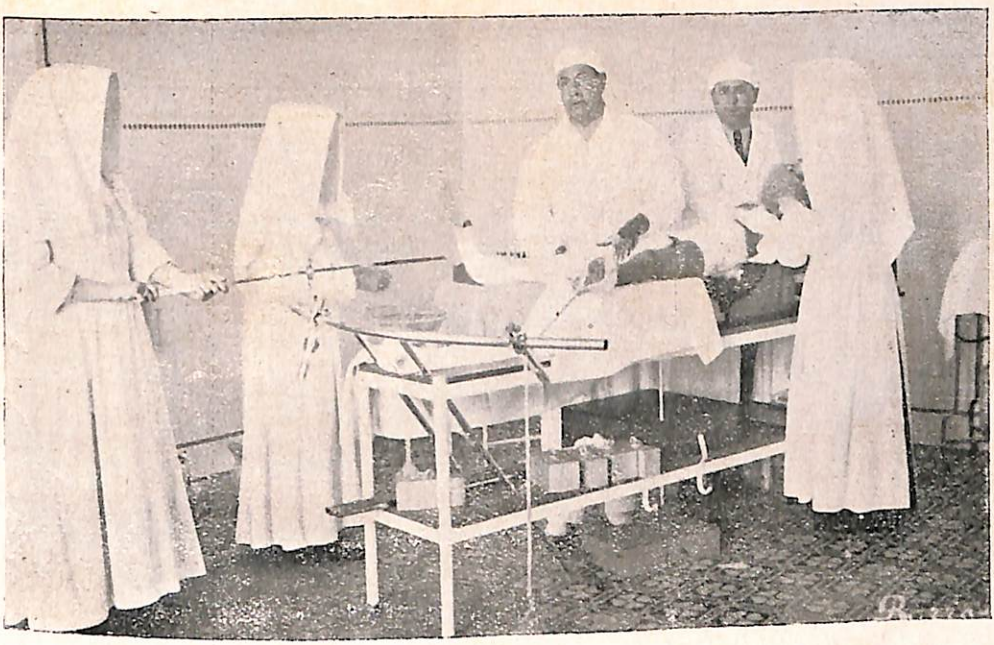
Ativos :	6
Remidos :	93
Bemfeitores :	14
Total :	113

Pelotas, 31 de dezembro de 1938.

ESTATISTICA DE NACIONALIDADES

	PORTUGUESES	BRASILEIROS	URUGUAYOS	ALEMÃES	ITALIANOS	INGLEZAS	ESPANHÓES	AUSTRIACOS	HOLANDEZES	SYRIOS	TOTAL	MORDOMOS
1937												
Julho	2	77		1	2						82	Eduardo H. Nogueira
Agosto	4	94									98	José Amadeu de Freitas
Setembro	3	72						1			76	Cesar de Mattos
Outubro	3	65					1				69	Manoel Joaquim Gameiro
Novembro	5	68	1	2			1			1	78	Antonio Alves Crugeira
Dezembro	4	71	1	1							77	Antonio Pinto Nogueira
1938												
Janeiro	6	90	1	1	1		1				100	Caetano Dias de Oliveira Marques
Fevereiro	3	84	1	1	1			1 1			91	Annibal do Espirito Santo Rocha
Março	3	90						1			94	Bento Mendes de Freitas
Abril	3	70					1				75	José Francisco Pereira
Maio	5	79		1							85	Antonio Duarte da Cruz
Junho	7	69		1							77	João Maria Miranda
Julho	2	82	1	1							85	José Amadeu de Freitas
Agosto	5	90			1						97	João Maria de Miranda
Setembro	3	81			1						85	Antonio Duarte da Cruz
Outubro	4	98				1	1	1	1		106	Bento Mendes de Freitas
Novembro	6	99		3			3				108	Caetano Dias de Oliveira Marques
Dezembro	5	91		2							101	José de Amadeu Freitas
	73	1.470	5	14	6	1	8	5	1	1	1.584	

Pelotas, 31 de Dezembro de 1938.



Aparelho gessado para coxalgia, colocado na mesa de Soronda

Nova Sala de Anestesia

MOVIMENTO HOSPITALAR

	Existiam		Entraram		TOTAL	Classe		TOTAL	Morreram		Curados		Existentes		TOTAL	Curativos		Consultas
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres		Socios	Não Socios		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres		Internos	Externos	
1937																		
Julho	30	20	42	40	132	14	118	132	4	1	37	39	31	20	132	657	971	153
Agosto	31	20	49	49	149	18	131	149	2	1	43	48	35	20	149	700	751	142
Setembro	35	20	37	39	131	10	121	131	3	3	30	41	39	15	131	657	971	153
Outubro	39	15	31	38	123	12	111	123	1	1	38	31	31	21	123	784	815	178
Novembro	31	21	34	44	130	13	117	130	5	2	33	42	27	21	130	799	1065	186
Dezembro	27	21	37	40	125	10	115	125	1	1	40	42	23	18	125	619	951	207
1938																		
Janeiro	23	18	56	44	141	19	122	141	5	—	43	42	31	20	141	680	966	197
Fevereiro	31	20	48	43	142	16	126	142	5	1	46	43	28	19	142	632	992	210
Março	28	19	48	46	141	13	128	141	2	1	42	45	32	19	141	737	1153	265
Abril	32	19	35	40	126	16	110	126	1	2	34	39	32	18	126	622	1118	219
Maio	32	18	30	55	135	21	114	135	1	1	33	47	28	25	135	828	1149	222
Junho	28	25	37	40	130	26	104	130	1	3	23	41	41	21	130	719	981	162
Julho	41	21	28	57	147	25	122	147	1	2	35	49	33	27	147	732	997	220
Agosto	33	27	43	54	157	30	127	157	—	1	47	53	29	27	157	839	1376	326
Setembro	29	27	36	49	141	21	120	141	1	1	33	54	31	21	141	810	1024	244
Outubro	31	21	34	72	158	20	138	158	2	1	30	65	33	27	158	998	1248	278
Novembro	33	27	45	63	168	27	141	168	2	2	35	56	42	31	168	1002	1026	402
Dezembro	42	31	49	52	174	33	141	174	2	1	56	60	33	22	174	908	1391	326
	576	390	719	865	2550	344	2206	2550	39	25	678	837	579	392	2550	13723	18945	4090

Pelotas, 31 de Dezembro de 1938.

ANEXO N.º 5

CLINICA E CIRURGIA a cargo do seguinte CORPO MEDICO

MEDICOS	1937									1938									TOTAL
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
DRS.																			
José Brusque Fº.	29	44	24	30	20	22	36	38	37	22	25	19	24	33	30	34	42	37	546
Ariano de Carvalho	18	17	13	18	22	24	32	19	17	24	23	23	32	25	19	26	39	36	427
José Ignacio Amaral Silva	4	2	5	9	4	9	6	5	12	7	11	5	4	8	4	11	4	17	127
Oscar Echenique	5	3	4	2	10	4	11	7	2	5	8	7	9	9	9	7	6	2	110
José Pereira Lima	3	5	4	3	10	4	1	3	5	3	3	6	6	2	7	10	5	4	84
Hugo Brusque	5	3	3		2	6	2	5	1	4	4	2	1	10	6	2	4		60
Albio Petrucci	4	4	3		4	3	2	4	5	3	3	3	2	4	4	3	2	3	56
Guilherme Soibelmann	2	3	1		3	3	2	4	3	1	3	4		2	4	6	2		43
Rubem Amarante	5	11	13	1					1	2									33
Oswaldo Mascarenhas		1		2	1		3	1	4	2		4	5		1	1	3		28
Luiz Pereira Lima	1		1				4	3	5		2	1	1	1		3		2	24
Balbino Mascarenhas	3	3	2		2	2			1			2	1	1					17
Frederico W. Romano		2	3	2			1	2	1	2	2						1		16
Alberico Figueiredo	1													1					2
Bruno Filho														1		1			2
Genesio Sampaio				1							1								2
Taciano Siqueira	1															1			2
Francisco Mascarenhas	1																		1
Arthur Alves																1			1
Alcides Marques				1															1
Assis Brasil																			1
Cassio Braga												1			1				1
	82	98	76	69	78	77	100	91	94	75	85	77	85	97	85	106	108	101	1.584

Pelotas, 31 de Dezembro de 1938.